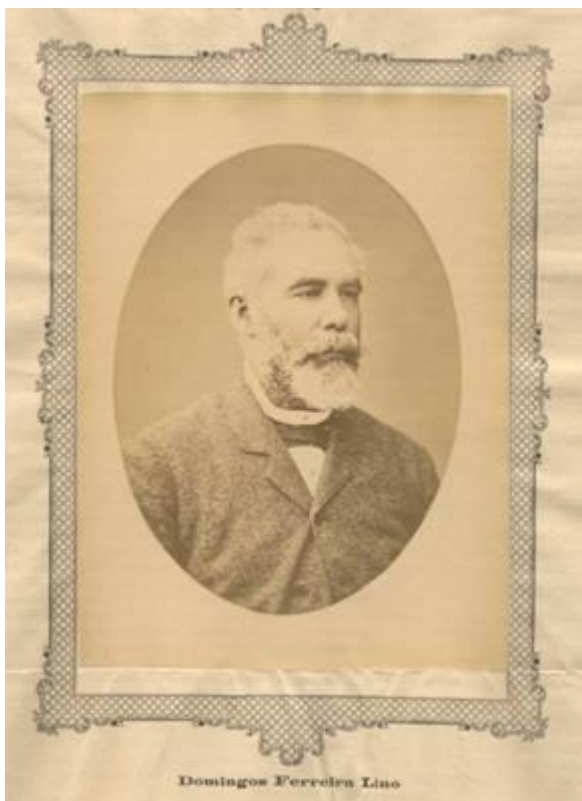


## Domingos Ferreira Lino



Domingos Ferreira Lino é português de origem, e filho legítimo de José Ferreira Lino e de D. Ana de Jesus Lino.

Conta ao presente 60 anos, o que a frescura do seu rosto e a vivacidade do seu olhar desmentem absolutamente.

Seguiu a carreira comercial, tendo para tal fim feito previamente um sólido e teórico estudo sobre o ramo comercial, podendo entrar desafogadamente e com passo seguro na brilhante senda que tão proficuamente trilhou.

Os seus primeiros passos na estrada do comércio foram dados no Brasil, em cuja capital teve por muitos anos um armazém de papéis pintados, da mais alta importância e procura, que figurava na praça sob a firma de Durão & Comp.<sup>a</sup>.

Em 1870 fundou o café *Papagaio* do Rio de Janeiro, que é no Brasil o que o café *Riche* é em Paris,

o *Martinho* em Lisboa e o *Fouking* na Holanda.

O café *Papagaio* tem em todo o Brasil uma fama enorme, estrondosa, única, que percorre como um pregão de crédito todas as cidades do grande império do Sul.

E não se pense que este café adquiriu tal fama pelo seu luxo, inovações, sociedade que o frequentava, moda, ou outro qualquer requisito fútil. A sua fama que não tem limites, foi adquirida mercê a preciosa qualidade de café que se vende no *Papagaio*.

A deliciosa bebida de Voltaire, esse néctar precioso que é a coroa gastronómica dum bom jantar, o falerno divino do turco, e o consolo confortante do pobre, vende-se no *Papagaio* em toda a sua radiosa pureza, que bem poucas vezes é dado aos mortais absorve-la.

O seu café foi premiado na *Exposição Industrial Fluminense* de 1879, *Industrial Nacional* de 1881, e *Continental de Buenos Aires* de 1882.

Domingos Ferreira Lino, é sócio de diversas Associações entre elas da *Caixa de Socorros D. Pedro V*, *Beneficência Portuguesa*, *Associação dos Artistas Portugueses*, e mais outras que é prolixo enumerar, assim como irmão de diversas ordens religiosas.

Embarcou para o Brasil em 1840 e regressou em 1880.

Em 1883 voltou de novo ao Brasil, a examinar o estado dos seus negócios.

Presentemente reside na cidade do Porto, na Boavista, 519.

É casado com D. Maria Carolina Ferreira Lino, de quem tem um filho que nasceu no Brasil.

Possuidor duma regular fortuna ganha por anos dum trabalho laborioso e consecutivo, protector incansável e desvelado dos pobres, jamais ambicionou honrarias ou títulos, servindo-lhe de consolo os que lhe dão as bênçãos dos desgraçados protegidos pela sua inesgotável caridade, e os respeitos e adorações que o cercam, títulos estes os mais verdadeiros, os mais puros, os mais santos e honrosos, que podem nobilitar uma alma pura, franca, e sinceramente nobre como a sua.

Dizer mais deste homem, bom cidadão, bom esposo, bom pai, e bom amigo da pobreza e dos

desvalidos, seria ferir-lhe a sua modéstia, talvez exagerada demais, numa época em que os verdadeiramente prestáveis têm quase que obrigação de usar a frase da mulher de César, isto é, *não basta só sê-lo é preciso também parecê-lo*.

Alfredo Gallis *in* Galeria Photographica-Biographica Luzo-Brazileira – Commercio e Industria (Sexto ano, Número 71).

Lisboa, 1886.

Digitalização e transcrição por Isabel Ferreira Alves

Fafe, Outubro de 2008.